

**ASPECTOS DA MORFOLOGIA DO DIMINUTIVO -INHO
NO *DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA*,
DE ANTONIO DE MORAES SILVA:
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO HISTÓRICO
DO DIMINUTIVO EM PORTUGUÊS**

Messias dos Santos Santana (USP)
messiasdsantana@bol.com.br
Mário Eduardo Viaro (USP)
maeviaro@gmail.com

A pesquisa com vistas à investigação histórica de itens linguísticos, sobretudo no que diz respeito aos sufixos, tem sido uma das preocupações do GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português – da Universidade de São Paulo, coordenado pelo Prof. Mário Eduardo Viaro, proporcionando, desse modo, o surgimento de investigações tanto no âmbito diacrônico quanto no sincrônico, o que muito tem contribuído para o conhecimento dessas unidades da língua portuguesa. Inserido nas propostas desse grupo e visando a oferecer uma contribuição para o desenvolvimento do estudo histórico do sufixo diminutivo em português, este estudo se volta para esse tema, focalizando a descrição de uma sincronia pretérita (contrastando, assim, com os estudos mais recentes sobre o tema, os quais se concentram, geralmente, na sincronia atual), através da análise das palavras formadas por diminutivo no *Diccionario da Lingua Portuguesa* (1813), de Antonio de Moraes Silva, tendo como foco a sua morfologia. Tratando-se, ainda, de um estudo inicial, aborda somente o sufixo -inho e suas variantes -inha, -sinho, -sinha, -zinho e -zinha. Os resultados indicam, por exemplo, que esse sufixo participa da formação de mais da metade das palavras formadas por sufixo diminutivo existentes nesse dicionário; que as formas -inho e -inha são mais empregadas que suas variantes iniciadas em consoante; e ainda que as palavras terminadas em vogal favorecem o emprego das formas -inho e -inha; que as terminações ditongo nasal tônico e vogal tônica só admitem as formas -sinho, -sinha, -zinho, -zinha, enquanto que as palavras que terminam em consoante podem receber tanto as formas iniciadas por vogal como as consonantais.